

Pressão



em Brasília

O Congresso Nacional tem que ser a casa do povo, da representação democrática da sociedade e dos trabalhadores e não dos lobistas e entreguistas a serviço exclusivamente de banqueiros, empresários, empreiteiros e do capital internacional, que são os chefes de um governo ilegítimo, arbitrário e corrupto, como o de Temer. A CUT (Central Única dos Trabalhadores) e demais centrais, sindicatos e movimentos sociais convocam todos os brasileiros para ocupar a

capital federal, de 14 a 19 de maio, a fim de pressionar o parlamento e impedir a aprovação das reformas trabalhista e da Previdência ou qualquer forma de retirada de direitos. Uma nova Greve Geral também está na pauta. Ficar indiferente a tantos ataques do governo poderá custar muito caro para o país.

Não se omita. Participe. O Brasil diz não às reformas e ao governo mais impopular da história. (Mais detalhes na página 4).

Acordo de dois anos evitará perdas salariais para os bancários

Categoria garantiu aumento real diante de conjuntura desfavorável para os trabalhadores em que o governo pretende arrochar salários

Muitos bancários ficaram na dúvida se realmente valeu a pena o acordo salarial de dois anos firmado na campanha salarial de 2016. Diante da atual conjuntura política de cortes de direitos e arrocho salarial do governo Temer, fica claro que, de fato, a garantia de 1% de aumento real para 2017 foi a melhor saída para a categoria.

Matéria publicada no site da Contraf-CUT (www.bancariosrio.org.br) revela que o economista Fernando Antonio Soares, secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério do Planejamento, anunciou que o governo federal tem a meta de demitir 20 mil funcionários públicos federais em 2017. Ele disse ainda que no ano passado nenhuma categoria do funcionalismo obteve ganho real de salário. Do total, 12 gru-

pos tiveram reajuste pelo IPCA e 23 abaixo de IPCA. Segundo ele, “é preciso reduzir as despesas com pessoal, dado o esforço generalizado do país na contribuição para o ajuste fiscal”. Para este ano, por conta do acordo na Campanha Nacional dos Bancários de 2016, o governo não poderá promover perdas salariais aos bancários.

“Graças a este acordo, os bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal deverão ser os únicos funcionários públicos a conquistar aumento acima da inflação este ano. Diante da política de arrocho salarial e retirada de direitos deste governo o acordo foi, sem dúvida, o melhor caminho para evitar maiores perdas para toda a nossa categoria”, explica o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.



EM BOA HORA - O acordo de dois anos firmado na campanha salarial de 2016 garantiu aumento real para os bancários e evitará perdas em 2017, diante da política de arrocho do governo Temer

JURÍDICO EM AÇÃO

Justiça impede Caixa de descontar dia da greve geral

Os empregados da Caixa que participaram da greve geral no dia 28 de abril terão 30 dias, a contar do dia 4 de maio, para compensar as faltas.

Esta foi a determinação da juíza do Trabalho Neila Costa de Mendonça, em despacho no último dia 4, ao julgar os embargos de declaração da Caixa, por entender ser razoável o prazo de um mês para a compensação.

“Julgo procedentes os embargos de declaração da CEF, nos termos da fundamentação (...) para determinar que as horas fora do serviço em 28/4/2017 sejam compensadas no prazo de 30 dias. Na hipótese de empregados em gozo de férias ou afastamentos legais durante esse período, o prazo ficará sus-



A direção da Caixa tentou, mas não conseguiu descontar o dia 28 de abril, da Greve Geral

penso para prosseguimento após o retorno”, sentenciou a juíza.

A ação foi impetrada pelo Sindicato pleiteando o não desconto

das faltas. A entidade ajuizará ação com igual objetivo, em relação à faltas dos funcionários do Banco do Brasil na greve geral.

FAÇA A SUA RESERVA

Caldas Novas será de avião

A viagem a Caldas Novas, em Goiás, uma das melhores estâncias hidrominerais do Brasil, não será mais de ônibus. A pedido de muitos bancários, a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato decidiu alterar o transporte do passeio, que será feito de avião. A excursão será realizada de 10 a 16 de junho. O pacote inclui, além das passagens aéreas, quatro noites no Hotel Lacqua Di Roma V, um dia de passeio no Hot Park, um dia no parque do grupo Di Roma, com direito a cinco refeições. O valor para adultos é de R\$ 1.990. Bancários sindicalizados têm desconto e pagam R\$ 1.810. A quantia pode ser paga em cinco vezes (abril, maio, junho, julho e agosto). Ligue para os telefones 2103-4150/2103-4151 e garanta a sua vaga e de sua família.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande**: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

Temer quer despejar DRT

É um símbolo do ataque à rede de proteção ao trabalhador, a ameaça do governo Temer de despejar do prédio da Rua da Imprensa, no Centro da Cidade, a representação do Ministério do Trabalho no Rio de Janeiro, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE, antiga-DRT). A mudança vem no bojo das medidas do governo golpista como a lei que prevê a terceirização indiscriminada, aprovada pelo Congresso Nacional, e os projetos de reforma trabalhista e da Previdência com a alegação de que é preciso cortar custos para equilibrar as contas da União.

O pedido de desocupação foi feito pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Ives Gandra, um conhecido defensor da extinção de direitos trabalhistas. O absurdo da situação é que o prédio, erguido em 1930 pelo governo Getúlio, é de propriedade do Ministério do Trabalho. Com a mudança da capital do país para Brasília passou a funcionar ali a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) que mudou de nome no governo Lula para Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). Nos anos 1980, o imóvel passou a abrigar também o Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro (TRT/RJ).

A mudança de órgãos federais para imóveis milionários alugados comprova a mentira do discurso de banqueiros, empresários, governo, mídia e Congresso Nacional de que a extinção de direitos visaria conter gastos públicos. Na verdade, o fim, ou a redução de direitos tem como objetivo aumentar o lucro de bancos e empresas.

Em plena crise, lucro bilionário do Itaú aumenta quase 20%

Em meio à crise política e econômica nacional, o sistema financeiro continua sendo um oásis de prosperidade, graças aos altos juros e tarifas e demissões em massa. É o caso, por exemplo, do Itaú, cujo lucro no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 6,2 bilhões, saltando 19,64% em relação a igual período de 2016.

Mesmo com este resultado expressivo, seguiu demitindo aos milhares, tendo fechado 1.625 postos de trabalho em um ano. Com as demissões veio a piora na qualidade dos serviços, mostrando que o banco não está preocupado com os bancários e nem com os clientes e demais usuários das agências. Mesmo assim, mantém uma das mais altas tarifas do mercado, cobrando, até, pelas contas-correntes, das quais pega recursos a custo zero para emprestar a juros os mais altos do planeta.

AGÊNCIA DIGITAL

Para o diretor do Sindicato, Marcelo Ribeiro, todo este quadro mostra que para o Itaú

VOU PEGAR UMA MOEDINHA PRA VOCÊ



não há limite para a ganância. O sindicalista lembra que o Itaú continua tirando o atendimento humano que gera postos de trabalho. E prossegue demitindo em massa, dentro deste objetivo, para piorar o serviço e tornar mais palatável a mudança para o atendimento digital. “As pessoas são levadas a achar que estão fazendo um ótimo negócio ao realizar operações via digital. Não percebem que, no final das contas, estão trabalhando de graça para o banco, fazendo o serviço dos bancários demitidos, e ainda tendo que pagar

por tudo isto”, argumentou.

Lembrou que foram abertas mais 36 agências digitais (elas já são 144 no total), com o fechamento de 202 agências físicas no país no ano. O total de agências e pontos de atendimento do banco no Brasil e exterior, em março de 2017, foi de 5.005.

Marcelo afirmou que o banco se exime da responsabilidade social. “Num momento em que o país enfrenta uma crise destas proporções, um banco com um lucro deste tamanho teria que contratar e não demitir”, argumentou.

Sindicato disponibiliza o PPP aos beneficiários da ação Itaú Cancela

Os bancários beneficiários da ação de periculosidade do Sindicato contra o Itaú Cancela (nº 01000.95-46.2016.5.01.0081), podem procurar a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, das 10h às 18h, para retirar o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) na sede da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar, Centro). Para retirar o PPP o bancário deve vir pessoalmente

munido de documentação de identidade com foto.

Emitido pelo Itaú, o PPP trata das características profissionais dos bancários que trabalharam no prédio do banco em São Cristóvão. O documento refere-se à periculosidade e terá peso na contagem de tempo para efeito de aposentadoria. A entrega do PPP pelo banco ao Sindicato integra o acordo firmado no

processo judicial. O Sindicato recomenda que o bancário o leia e observe atentamente se há alguma discrepância ou dúvidas de qualquer natureza que possam prejudicar o beneficiário junto ao INSS. Em caso positivo, o bancário deve procurar o banco, pelo 0800 770 20 77. A lista completa dos beneficiários está disponível no site do Sindicato: www.banca.riosrio.org.br.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

Só a força do povo poderá derrubar as reformas e garantir os direitos

NANDO NEVES



O êxito da Greve Geral do dia 28 de abril motiva os trabalhadores a intensificarem ainda mais a mobilização e ir para as ruas defender direitos fundamentais

Só a mobilização popular nas ruas poderá barrar as reformas trabalhista e da Previdência e todos os ataques do governo Michel Temer, que retiram direitos históricos dos brasileiros. Motivadas pelo sucesso da Greve Geral do último dia 28 de abril, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais estão unidas e convocam toda a sociedade para aumentar ainda mais a pressão sobre os parlamentares no Congresso Nacional a fim de derrotar o projeto do Palácio do Planalto que é patrocinado por banqueiros, empresários e pelo capital nacional e estrangeiro.

Na quinta-feira passada, dia 4 de maio, as centrais anunciaram um novo calendário de mobilizações que inclui a ocupação de Brasília de 14 a 19 de maio (confira no quadro).

DEFENDA SEUS DIREITOS

Se os brasileiros não forem às ruas, o futuro será ainda mais trágico para os trabalhadores: trabalho ainda mais precário com

a terceirização ilimitada, subempregos, arrocho salarial, direitos fundamentais previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) literalmente rasgados pela “negociação” entre patrão e empregado; desarticulação da estrutura sindical, desmonte e privatização de bancos, estatais e empresas públicas e a entrega do patrimônio e dos recursos naturais e praticamente o fim do direito à aposentadoria estão entre as medidas perversas do governo mais impopular da história do país.

UM BRASIL PIOR

Com banqueiros na direção da economia, o governo está levando o Brasil à bancarrota. Já são mais de 14 milhões de desempregados. Com cortes nos programas sociais, que afetam a saúde e a educação e concentram ainda mais a renda, e aumentando a miséria. Resultado: a violência perdeu o controle nas grandes cidades e nas áreas rurais.

“O trabalhador precisa entender que não há outra saída. Ou a população toma as ruas e ocupa o Congresso Nacional ou

o governo e sua base parlamentar vão passar o trator e extinguir nossos direitos. Convocamos todos os bancários e bancárias a participarem desta mobilização e enviarem mensagens aos deputados e senadores do Rio de Janeiro para que não aprovelem estas medidas que ferem fundamentos básicos dos direitos humanos”, disse o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Paulo Matileti.

Além da CUT, participaram da reunião do dia 4, a CGTB (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil); CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros); CSP Conlutas (Central Sindical e Popular); CTB (Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil); Força Sindical; Intersindical; NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores) e UGT (União Geral dos Trabalhadores).

Calendário de Mobilização

- ✓ **08 a 12/5 - Comitativa permanente de dirigentes sindicais no Congresso Nacional para pressionar os deputados e senadores para que votem contra a retirada de direitos. Atividades nas ruas para convocar a população para a luta e alertar à sociedade sobre os efeitos negativos das medidas do governo em relação ao desenvolvimento econômico e social do país.**
- ✓ **14 a 19/5 - Trabalhadores do campo e da cidade, movimentos sociais e de cultura e sindicatos vão ocupar Brasília contra a aprovação da Reforma da Previdência e Trabalhista e toda a forma de retirada de direitos.**
- ✓ **Nova Greve Geral, com data ainda a ser definida.**